

PORTUENSE FERRAGENS S/A - CNPJ Nº 04.912.242/0001-02 - RELATÓRIO DA DIRETORIA – 1 - DA NOSSA ECONOMIA: Da nossa Economia Uma vitória. Assim foi entendida a emoção do discurso do Ministro da Fazenda Guido Mantega, quando afirmou que o Brasil fechou 2009 com chave de ouro, referindo-se ao resultado da economia brasileira que teve uma retração no Produto Interno Bruto - PIB de - 0,2%. A alegria ficou por conta do fato de que, com a exceção da China e Índia, todas as economias do mundo sofreram retração, segundo os Institutos Nacionais e Fundo Monetário Internacional. Na avaliação do ministro, o Brasil teve um desempenho favorável levando em consideração a ocorrência da maior crise do capitalismo nos últimos oitenta anos. Para o ano de 2010, o ministro da fazenda faz uma previsão de um crescimento em torno de 5,2%, espera-se que a previsão esteja coerente, nesse ano que completa vinte anos o mais importante dos planos econômicos editados após o ciclo militar: o Plano Collor. Sua importância é destacada, não pelo sucesso, mas pelo viés social e pelo fracasso dos seus propósitos. Com o objetivo de diminuir a circulação do dinheiro, para frear o consumo e diminuir uma inflação que estava à beira de 2.000% ao ano, o governo bloqueou a poupança e todas as aplicações financeiras. Os efeitos foram traumáticos causando indignação em todo o povo brasileiro e suas consequências até hoje são objetos de ações contra o governo por parte daqueles que foram prejudicados. **2 - DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2009, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, ainda que tenha sido superior com relação ao ano anterior. No que diz respeito às vendas de mercadorias, é evidenciada uma pouca rotatividade de mercadorias e a ausência de investimentos nos estoques. Não há perspectivas de imediato, para novos investimentos, entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis vêm garantindo a continuidade da empresa. **3 - MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso Estado. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades. **4 - RECURSOS HUMANOS:** A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2008 era composto por 16 empregados, fechando o ano de 2009 com a mesma quantidade de empregados. **5 - AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)									
Ativo	31.12.2009	31.12.2008	DEMONST. DO VALOR ADICIONADO – DVA - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - EM MILHARES DE REAIS		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)				
Ativo Circulante	141	205							
- Disponibilidades	36	96							
- Crédito	12	15							
- Estoques	93	94							
Ativo Não Circulante	2.049	1.964							
- Ativo Imobilizado	2.010	1.919							
- Ativo Intangível	39	45							
Total do Ativo	2.190	2.169							
Passivo	31.12.2009	31.12.2008							
Passivo Circulante	865	848							
- Fornecedores	29	37							
- Imp. e Contrib.	795	785							
- Obrig. Trabalhistas	29								
- Contas a Pagar	12	22							
Passivo Não Circul.	880	784							
- Créd. de Acionistas	817	722							
- Imp. e Contrib.	63	62							
Patrimônio Líquido	445	537							
- Capital Social	1.725	1.725							
- Reserva de Reaval.	1.720	1.720							
- Prejuízos Acumul.	(3.000)	(2.908)							
Total do Passivo	2.190	2.169							
			1. RECEITAS:	1.308	1.243				
			- Vendas de Mercadorias	18	37	- Patrim. Líq. em 31.12.2007	1.725	1.720	(3.107)
			- Aluguéis de Imóveis Próprios	1.284	1.199	- Ajuste de Exerc. Anteriores	-	-	79
			- Outras Rec. - Recup. de Desp.	6	7	- Lucro do Exerc. em 31.12.2008	-	-	120
			2. INSUMOS ADQUIR. DE TERC.	536	578	- Patrim. Líq. em 31.12.2008	1.725	1.720	(2.908)
			- Custo das Mercadorias Vend.	1	4	- Lucro do Exerc. em 31.12.2009	-	-	(92)
			- Mat., Energia, Serv. de Terc. e Outros	535	574	- Patrim. Líq. em 31.12.2009	1.725	1.725	(3.000)
			3. VALOR ADICIONADO BRUTO	772	665				445
			4. RETENÇÕES			NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO			
			- Depreciação e Amortização	58	57	FINDO EM 31.12.2009 - NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu			
			5. VAL. ADIC. LÍQ. PROZ. PELA ENTID.	714	608	objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores,			
			6. VALOR ADIC. RECEB. EM TRANSF.	-	-	compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. NOTA 2.			
			7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIB.	714	610	As Demonstrações Financeiras - Foram elaboradas de acordo com o que			
			8. DISTRIB. DO VALOR ADICIONADO	714	610	determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei			
			- Pessoal e Encargos	386	315	11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários -			
			- Impostos, Taxas e Contrib.	209	133	CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de			
			- Juros	27	42	Contabilidade - CFC. NOTA 3. Principais Práticas Contábeis - As			
			- Lucro do Exercício	92	120	Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os ativos e			
			DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (EM MILHARES DE REAIS)		passivos no ano de 2009, estão ajustados conforme prever a Lei 11.638/2007				
			1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERAC.:	31.12.2009	31.12.2008	e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. 3.1. Provisão			
			- Recebimento de Clientes	18	37	para Devedores Duvidosos. Não foi constituída a provisão em virtude da não			
			- Receb. de Alug. de Imóveis Próp.	1.284	1.199	relevância do saldo das contas a receber. 3.2. Estoques - Estão sendo			
			- Pagamento de Fornecedores	503	395	apresentados pelo valor do custo médio de aquisição, formados por itens de			
			- Pagto. de Salários e Encargos	386	408	difícil rotatividade; 3.3. Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de			
			- Impostos e Contribuições	209	232	aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear, para Imóveis 4% ao			
			- Outros Pagamentos	121	33	ano e para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte			
			CAIXA LÍQ. DAS ATIV. OPERACI.	83	168	composição: Imóveis - 894.545,67, com uma Depreciação Acumulada de R\$			
			2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			810.539,55. Instalações com saldo de R\$ 2248.929,90 com uma Depreciação			
			- Aquisição de Imobilizado	143	75	Acumulada de R\$ 212.594,07, Móveis e Utensílios com um saldo de			
			CAIXA LÍQ. DAS ATIV. DE INVEST.	143	75	R\$ 28929,98 e Depreciação Acumulada de R\$ 8.590,67. A conta de Terrenos			
			AUM. OU RED. DE CAIXA LÍQ.	(60)	93	apresenta um saldo de R\$ 1.720.000,00. 3.4. O Ativo Intangível é formado por			
			SALDO DE CAIXA - INICIAL:	96	3	software adquirido. 3.5. Fornecedores - O total da conta é composto por saldos			
			SALDO DE CAIXA - FINAL:	36	96	antigos que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA; 3.6. -			
			a valor presente de 31.12.2009. NOTA 4 - Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 2.634,30; Banco			Impostos e Contribuições - Do total dessa conta, 80% são compostos por			
			HSBC - 7.176,01; BANPARÁ 34.860,21 e saldo de Caixa de R\$ 5.418,70. NOTA 5 - Dividendos - Não foram provisionados em função do			3 impostos e contribuições de exercícios anteriores em processo de parcelamento			
			resultado. NOTA 6 - Capital Social - É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte			com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas			
			e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentas e trinta e cinco) ações preferenciais, todas			apresentado prejuízos que estão acumulados em R\$3.000 MIL (três milhões) e, por esta razão, não tem distribuído dividendos e, conforme Relatório da Diretoria, durante o exercício de 2009, a			
			integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 - Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00.			atividade foi de pouca rotatividade dos estoques e não há perspectiva de investimentos imediatos, prevalecendo às receitas de aluguel. 4-Somos de parecer, exceto quanto ao mencionado no			
			NOTA 8 - Itens da Demonstração do Resultado do Exercício - Despesas Financeiras : O valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. Outras Receitas Operacionais:			parágrafo 3 anterior, que as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da			
			são relativas a aluguéis recebidos de locação de imóveis próprios. NOTA 9. Seguros - As dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa vêm impedindo ao acesso a contratos de seguros com as			PORTUENSE FERRAGENS S/A, em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor			
			Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa não estão acobertados por seguros. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Aos Administradores e Acionistas da			adicionado e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5-Os impostos contribuições demonstrados no			
			PORTUENSE FERRAGENS S/A - 1-Examinamos os balanços patrimoniais da PORTUENSE FERRAGENS S/A, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, e as respectivas			passivo circulante incluem valores (R\$ 795 mil) que poderão ser ajustados quando confrontados com os controles do Órgão Oficial. 6-A companhia tem processo judicial contra a Taxa de Fiscalização			
			demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e suas notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas			da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Belém, 22 de março de 2010. R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM Numero 8687 - Ubirajara			
			sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2-Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de			Rodrigues - CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - CNAI 556 - DHP PA/2010/90005219 - Dennilson Rodrigues - CRC-PA 015587/P-0 - Diretoria: Antônio Augusto C. A. Fernandez - Diretor Presidente. CPF			
			auditoria normalmente aplicadas no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles			nº 032.120.132-34 - Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor Vice Presidente. CPF 095.060.202-72 - Guilherme Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor			
			internos da Companhia; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das			Comercial. CPF nº 003.706.302-20 - Conselho de Administração: Huascar José Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor - Presidente CPF nº 062.655.532-91 - Antônio Augusto			
			estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3-A empresa tem			Calcuchimac de Alencar Fernandez - CPF nº 000.451.012-72 - Regina de Nazaré Moreira Favacho - CPF nº 082.895.732-00 - José Nonato da Silva. - Contador - CRC-PA. 5886 - CPF nº			
			apresentado prejuízos que estão acumulados em R\$3.000 MIL (três milhões) e, por esta razão, não tem distribuído dividendos e, conforme Relatório da Diretoria, durante o exercício de 2009, a			047.853.392-68			
			atividade foi de pouca rotatividade dos estoques e não há perspectiva de investimentos imediatos, prevalecendo às receitas de aluguel. 4-Somos de parecer, exceto quanto ao mencionado no						
			parágrafo 3 anterior, que as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da						

MARCELO SARAIVA DOS SANTOS
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84471

MARCELO SARAIVA DOS SANTOS CPF 609.635.572-20 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. São Paulo Lote 11 Gleba 84 Município de Uruará-Pa

IVONILDE LEITE DA SILVA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84466

IVONILDE LEITE DA SILVA CPF 528.836.392-72 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. Pouso Alegre Lote 13 Gleba 83 Município de Uruará-Pa.

JOSÉ BATISTA DE LIMA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84468

JOSÉ BATISTA DE LIMA CPF 148.469.342-68 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. Maravilha lote 17 gleba 85 Município de Uruará-Pa